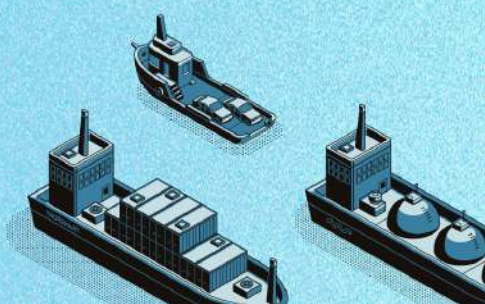
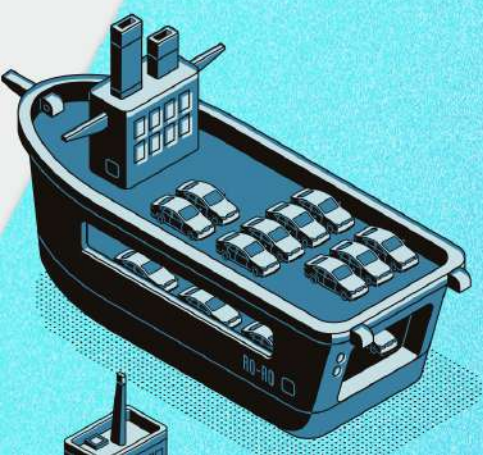
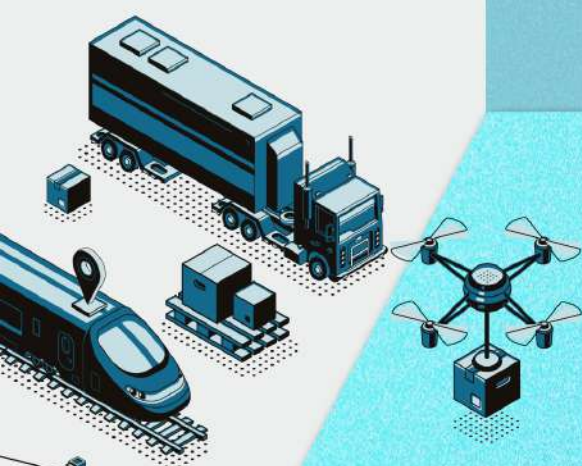
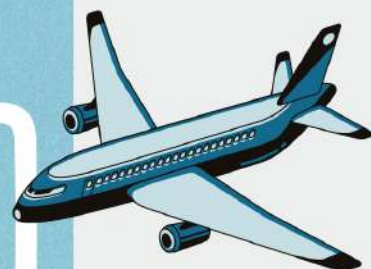


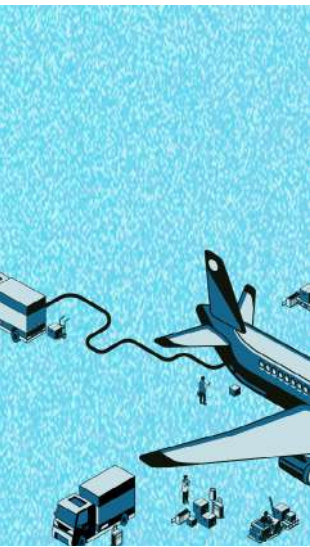
Sua principal fonte
de informações
e dados sobre
Comércio Exterior
no estado.

AGO 2025 | VOL. 05, Nº 8

COMEX MATO GROSSO



Sistema
FIEMT
SESI | SENAI | IEL



EXPEDIENTE

Silvio Cezar Pereira Rangel

Presidente do Sistema Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

Fernanda Campos Silva

Superintendente da Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

Alexandre Celso Serafim

Superintendente Regional do Sesi MT

Carlos Eduardo Braguini

Diretor Regional do Senai MT

Deusa Ramos

Gerência Executiva de Desenvolvimento Corporativo

Lucas Barros Silva

Gerente de Relacionamento e Estratégia de Desenvolvimento Industrial

Antônio Lorenzzi

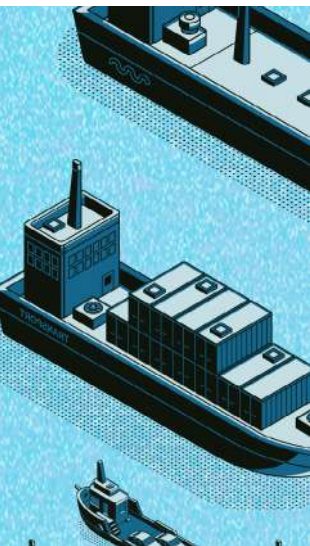
Coordenador de Internacionalização SFIEMT

Giulia Anchieta

Analista de Internacionalização SFIEMT

Polyana Gnutzmann

Estagiária de Internacionalização do SFIEMT



Projeto Gráfico

Kamilla Fernandes

Analista de Marketing | SFIEMT

Este resultado traz informações sobre comércio exterior no estado de Mato Grosso, por meio de dados extraídos da plataforma online disponibilizada pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) para consulta a dados de comércio exterior, a **ComexStat**. Os dados foram organizados e tratados pela equipe da **Gerência de Internacionalização do Sistema Fiemt**.

Os dados apresentados aqui têm como período de referência o mês anterior ao vigente do ano atual, comparado ao mesmo recorte de tempo do ano anterior, a fim de entender comportamentos e tendências.

As informações contidas neste material poderão ser copiadas, replicadas ou reproduzidas, desde que seja citada a fonte.

Insights

- Mato Grosso registrou retração de 6,01% nas importações, que passaram de US\$ 236,4 milhões em agosto de 2024 para US\$ 222,2 milhões em agosto de 2025. O resultado foi mais intenso que o recuo observado no Brasil de -2,03%, mas menor que a variação de -14,85% verificada no Centro-Oeste. No sentido oposto, as exportações do estado avançaram 16,16% em relação a agosto de 2024, impulsionadas principalmente pelos agregados da soja e proteína animal.
- O complexo soja registrou avanço de 60,56%, totalizando US\$ 805,9 milhões em valor exportado, com maior participação da soja in natura e do óleo de soja bruto. Esse desempenho reflete, principalmente, o conflito tarifário entre Estados Unidos e China, que manteve aquecida a demanda internacional pelo produto e, se persistir, tende a favorecer a competitividade da soja brasileira.
- O setor de proteína animal manteve desempenho positivo mesmo após o tarifaço, registrando variação de 71,7% no valor exportado da carne bovina em relação a 2024, com destaque para os miúdos bovinos. Entre janeiro e agosto de 2025, Mato Grosso exportou US\$ 56,3 milhões nesse segmento, alta de 24,8% frente ao mesmo período do ano anterior. O avanço também se refletiu no volume: foram embarcadas 30,9 mil toneladas, contra 25,4 mil em 2024. O movimento indica maior valorização do produto no mercado internacional e reforça a competitividade da indústria frigorífica estadual, que busca otimizar todos os subprodutos da carne bovina. Com o apoio do Governo Federal, por meio do MAPA, e as recentes aberturas de mercado para Filipinas, Indonésia e Marrocos, Mato Grosso já alcançou 49 países neste ano, e a expectativa é ampliar ainda mais sua presença no comércio global de proteína animal.
- Ao contrário da proteína animal, o setor madeireiro foi um dos mais afetados pelo tarifaço. Cerca de 26% de toda a produção de madeira do estado é destinada ao mercado americano, que demanda espécies nativas e padrões específicos de beneficiamento, o que dificulta direcionar a produção para outros países. Dessa forma, com as tarifas em vigor o setor de madeira beneficiada já registrou retração de 25,6% no valor exportado em comparação ao mesmo período do ano anterior.
- As importações de gás natural apresentaram um aumento expressivo de 559,61% em relação ao ano passado, e o valor tende a crescer ainda mais com a instalação do gasoduto no Distrito Industrial de Cuiabá. O investimento de R\$ 40 milhões, realizado pelo governo do estado em parceria com a Bolívia, reduz custos logísticos ao permitir um fornecimento direto e eficiente. Essa infraestrutura fortalece a competitividade industrial, especialmente nos segmentos intensivos em energia, e coloca Mato Grosso em posição favorável para aumentar sua eficiência produtiva.
- A China mantém-se como principal destino das exportações de Mato Grosso, e os principais produtos importados são soja e carne bovina. Egito, Espanha e Holanda concentram suas compras em milho em grão, enquanto a Índia vem se consolidando como importante importadora de pulses, especialmente feijões e gergelim.
- No lado das importações, os produtos mais adquiridos são adubos e fertilizantes potássicos, que representam 71,33% do total agregado, seguidos por variações positivas menos expressivas para produtos químicos de 16,09% e para aquisições de máquinas 5,51%,

Entrevista



RODRIGO CROSARA

DIRETOR DA CANAÃ RECICLÁVEIS

INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Canaã Recicláveis: Indústria investe em tecnologia e cria oportunidades no setor de resíduos em Mato Grosso

Empresário conta como transformou um pequeno comércio em uma indústria moderna, revela bastidores da importação de máquinas da China e projeta o futuro do setor com foco em inovação, rastreabilidade e sustentabilidade.

Com trajetória marcada pela inovação e pelo pioneirismo, Rodrigo Crosara, diretor da **Canaã Recicláveis**, transformou um pequeno comércio de materiais em uma das indústrias mais modernas do setor em Mato Grosso. Na entrevista a seguir, ele fala sobre os desafios e oportunidades da reciclagem no estado, detalha o processo de importação de uma linha industrial da China, comenta os riscos e vantagens dessa estratégia, explica como a empresa tem se estruturado para atender às exigências ambientais e aponta os próximos passos da Canaã: avançar para a produção de novos produtos voltados

ao agronegócio, sempre com foco em inovação e sustentabilidade.

Em sua opinião, qual é, atualmente, o papel e a relevância da indústria de recicláveis em Mato Grosso?

Quando cheguei a Cuiabá, a cidade ainda se recuperava de um período de crise e percebi que havia muito espaço para atuar. Começamos com o comércio de recicláveis em um cenário em que ainda existiam lixões e poucas empresas preocupadas com a destinação correta dos resíduos. A atividade era basicamente comprar, segregar, prensar e revender para indústrias de fora.

Com o tempo, o olhar da sociedade e do governo mudou. O agronegócio cresceu e, no início dos anos 2000, uma grande usina de açúcar nos pediu o licenciamento ambiental. Não era obrigatório na época, mas fizemos questão de obter. Essa decisão abriu portas, porque outras empresas passaram a buscar fornecedores licenciados.

Desde então, ampliamos nossas frentes: transporte de resíduos; atendimento a atacadistas, indústrias, supermercados e agroindústrias; gestão de resíduos contaminados e desenvolvimento de soluções como o CDR (Combustível Derivado de Resíduos), usado por cimenteiras no lugar do coque de petróleo. Também estruturamos a Canaã como certificadora para emissão de créditos de logística reversa. Hoje, além do comércio de recicláveis, temos uma indústria própria, integrada e moderna. O passo mais recente foi a instalação de uma planta vinda da China, em Cuiabá, equipada com tecnologia de ponta.

De que maneira surgiu a decisão de investir na importação de uma linha industrial diretamente da China?

Sou curioso por natureza e busco constantemente inovação. Participo de feiras, viajo para conhecer novas tecnologias e mantenho contato com empresários do setor, no Brasil e no exterior. Foi assim que encontrei as máquinas que hoje utilizamos — entre as mais modernas do país.

Negociamos diretamente com fabricantes chineses, visitamos indústrias, testamos os equipamentos e, depois de muita análise, decidimos investir. Foram 14 contêineres de equipamentos que chegaram no Carnaval. O processo envolveu desafios — energia elétrica, adaptação da estrutura, instalação de periféricos — mas conseguimos montar a planta e qualificar mão de obra local. Hoje temos uma linha altamente tecnológica e integrada.

Muitos empresários brasileiros ainda enxergam a importação, sobretudo de fornecedores chineses, como um processo arriscado. Quais recomendações o senhor faria a quem avalia seguir esse caminho?

Importar exige cuidado, mas pode trazer grandes benefícios. O primeiro passo é informação: conversar com quem já importa, buscar referências e estudar cada detalhe técnico. Para ilustrar, uma de nossas máquinas chegou com uma bomba instalada de forma incorreta. Percebemos a tempo, mas poderia ter causado um prejuízo enorme.

Outro ponto é conhecer bem os trâmites aduaneiros e tributários. Usamos o regime de Ex-tarifário, que reduziu significativamente nossos custos. Também é preciso avaliar logística, portos, desembaraço e prazos. Muitas vezes a alternativa nacional é mais simples, mas a tecnologia importada pode oferecer diferenciais que fazem toda a diferença no longo prazo.

Em relação às exigências ambientais e à rastreabilidade dos resíduos, como a Canaã tem se estruturado para atender a esse cenário regulatório cada vez mais rigoroso?

Hoje, todo o processo é rastreável. Quem gera resíduos precisa estar registrado no sistema do Ministério do Meio Ambiente, o que assegura transparência em toda a cadeia, desde o transporte até o destino final. Emitimos certificados de destinação, temos licenciamento completo e isso dá segurança aos nossos clientes.

Além disso, investimos em uma estação de tratamento de água para reuso, reforçando nosso compromisso com práticas ambientais consistentes. Não se trata apenas do produto final, mas de toda a

estrutura da empresa estar alinhada à sustentabilidade.

Quais são as perspectivas e os próximos passos estratégicos para a Canaã Recicláveis?

Nossa meta é sempre inovar. Hoje já transformamos resíduos em matéria-prima, mas queremos avançar para a fabricação de produtos finais, principalmente para o agronegócio, que é a grande força do estado. Buscamos tecnologias que nos permitam reduzir custos, otimizar mão de obra e extrair o máximo valor dos resíduos.

O futuro está na consolidação de parcerias nacionais e internacionais, sempre com foco em inovação, sustentabilidade e integração com as cadeias produtivas de Mato Grosso.

Clipping de Comércio Internacional

Agosto, 2025

04/08: Governo Federal realiza nova rodada de conversa com representantes do agro brasileiro:

Durante a reunião do Comitê Interministerial de Negociação e Contramedidas Econômicas e Comerciais, o vice-presidente ressaltou os esforços do governo para diminuir a alíquota imposta pelos EUA e excluir o máximo de produtos do tarifaço.

08/08: Abertura de mercado para exportação de gergelim do Brasil para a África do Sul

13/08: Plano Brasil Soberano tem R\$ 30 bi de créditos e outras medidas para proteger empresas e trabalhadores: O plano reúne medidas para mitigar os impactos do tarifaço em três eixos: (1)

fortalecimento do setor produtivo, com crédito, garantias e apoio a produtores; (2) proteção ao trabalhador, preservando empregos e monitorando cadeias produtivas; e (3) diplomacia comercial, ampliando mercados e reduzindo a dependência dos EUA. As negociações com a União Europeia já foram concluídas, enquanto avançam diálogos com Emirados Árabes Unidos, Canadá e Vietnã.

14/08: Abertura de mercado para carne bovina com osso e miúdos do Brasil para as Filipinas

18/08: Base florestal mato-grossense propõe carta conjunta contra tarifaço de Trump: O

documento, proposto pelo presidente do Sistema FIEMT, Silvio Rangel, tem como objetivo buscar apoio institucional junto aos governos estadual e federal, bem como a implementação de políticas para mitigar os efeitos do tarifaço sobre o setor, que, segundo o CIPEM, destina 26% da produção de madeira nativa às exportações para os Estados Unidos.

19/08: Abertura de mercado para carne bovina com osso, miúdos bovinos, produtos cárneos e preparados de carne para a Indonésia

21/08: Abertura de mercado para carne, produtos cárneos e miúdos bovinos do Brasil para São Vicente e Granadinas

29/08: Abertura de seis novos mercados para o Brasil: O governo brasileiro concluiu as negociações sanitárias e fitossanitárias para a abertura de novos mercados, garantindo a exportação de sementes de milho, braquiária, soja e sorgo para o Togo, e de bovinos vivos para a Indonésia.

29/08: Certificado de Origem Digital facilita exportações brasileiras para a Bolívia: o novo sistema digital permitirá aos exportadores reduzir o tempo de emissão do Certificado de Origem de 48h para 2 horas. A medida visa agilizar processos e dinamizar o comércio entre os países.

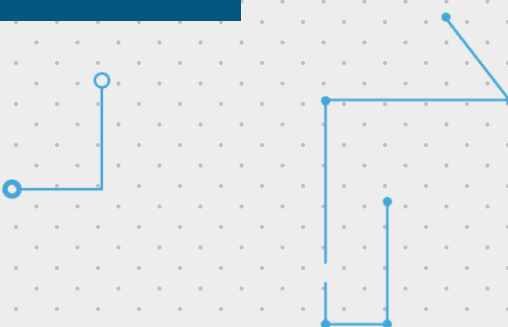




Conheça as soluções do **CIN** para internacionalizar sua empresa.

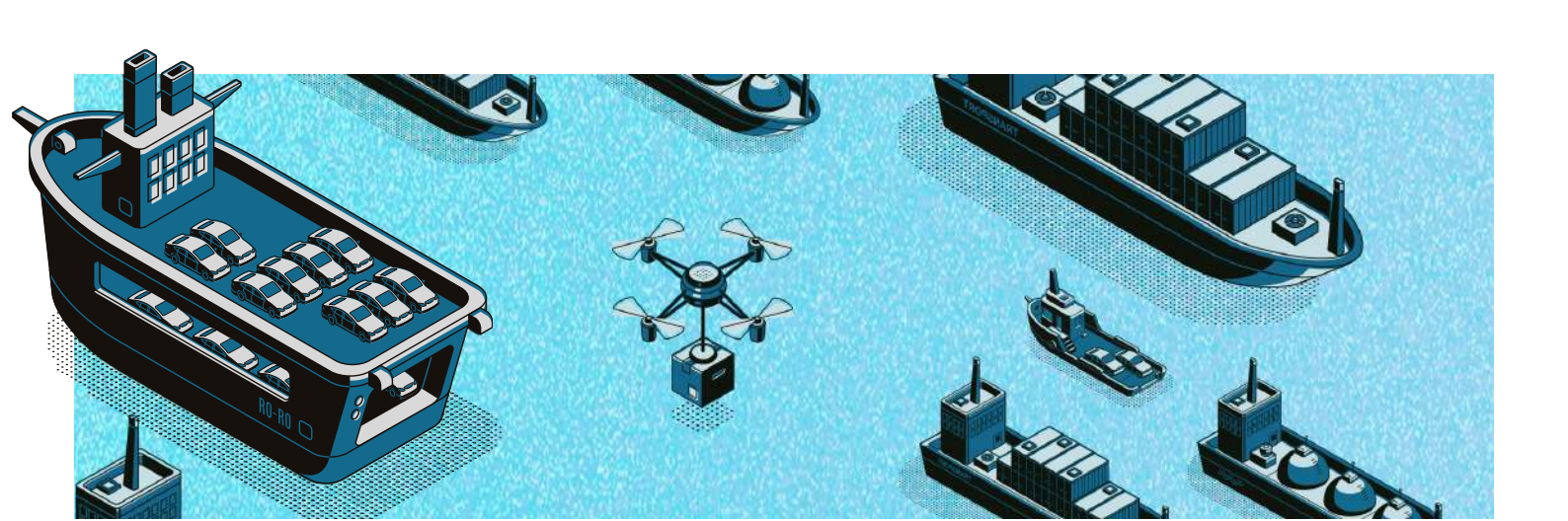
Em busca de informações para exportar ou importar? A Gerência de Internacionalização do Sistema Fiemt disponibiliza dois **Guias Comex** com informações importantes sobre cada um dos processos envolvendo o comércio exterior. Tudo para ajudar você a estar atualizado com o tema, compreender as etapas envolvidas e aprimorar sua tomada de decisão.

[Clique aqui e confira](#)



Sistema
FIEMT
SESI / SENAI / IEL



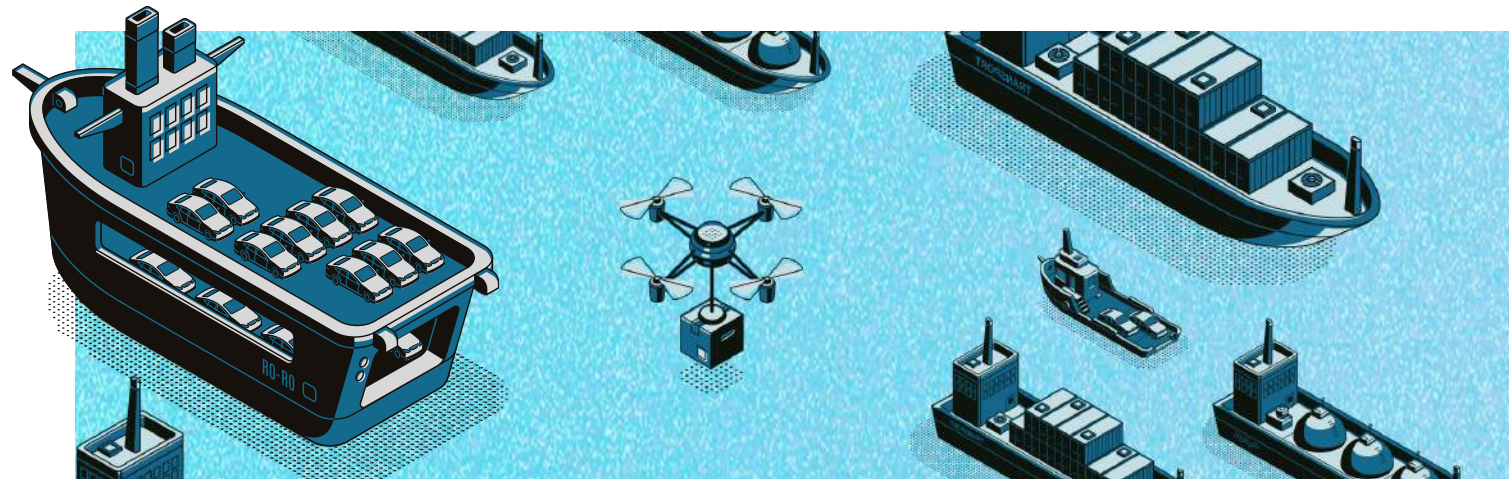


EXPORTAÇÕES

Visão geral do comparativo de exportação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de agosto/2024 e agosto/2025.

Exportações MIL US\$ FOB			Variação
 Mato Grosso	US\$ 1.859.371	2024	 16,16 %
	US\$ 2.159.891	2025	
 Centro-Oeste	US\$ 3.863.519	2024	 6,94 %
	US\$ 4.131.791	2025	
 Brasil	US\$ 28.736.330	2024	 3,91 %
	US\$ 29.861.136	2025	

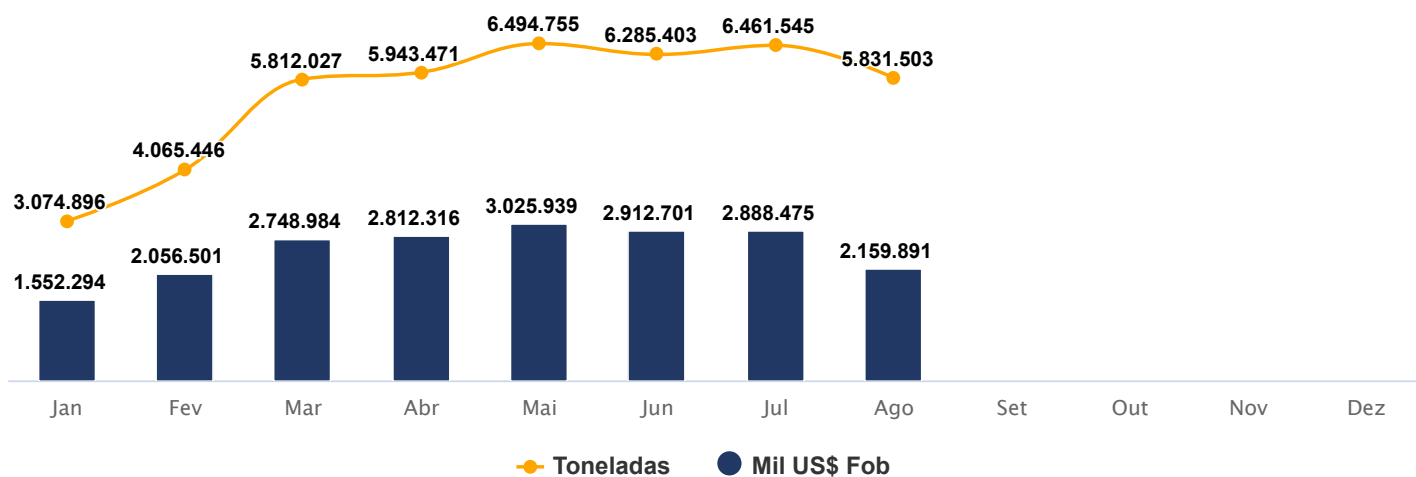
Participação mato-grossense nas exportações brasileiras (p.p.)		Quantidade de itens diferentes exportados	
6,47 %	2024	110	2024
7,23 %	2025	116	2025
	0,76 %		5,45 %
Mato Grosso exportou		Mato Grosso exportou de	
5.742.736 TON	2024	107 Países	2024
5.831.503 TON	2025	106 Países	2025
	1,55 %		-0,93 %



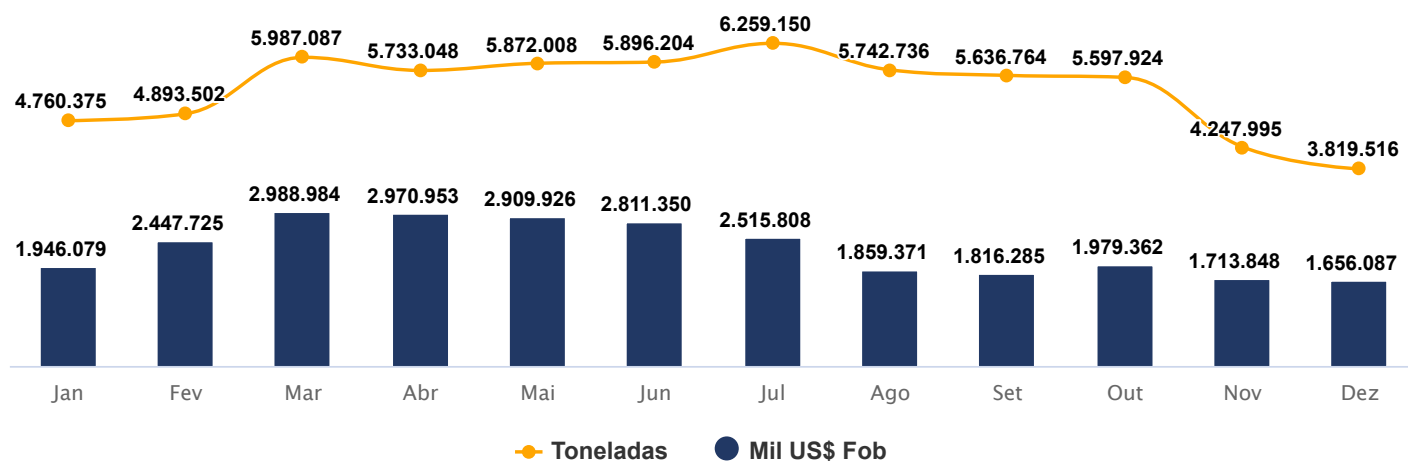
EXPORTAÇÕES

Comparativo de exportações mensais no acumulado do ano.

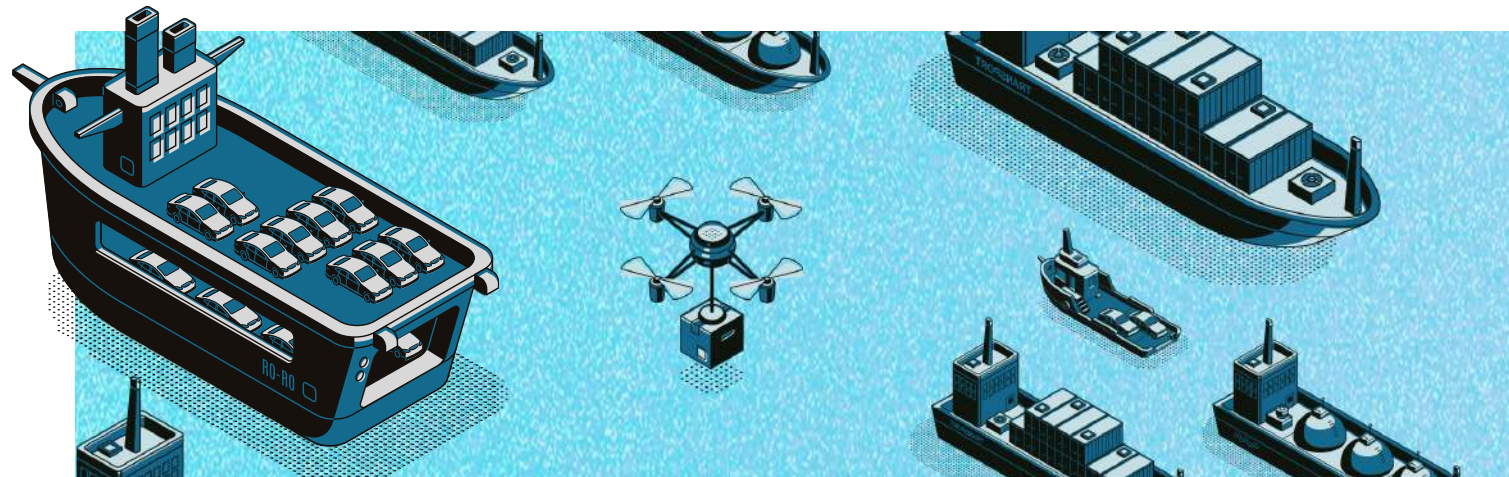
2025



2024



Toneladas
 MIL US\$ FOB



EXPORTAÇÕES

Visão geral do comparativo de exportação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de agosto/2024 e agosto/2025.

Mil US\$ FOB



Complexo Soja

23,99% Soja in natura
11,95% Resíduos da extração do óleo de soja
1,23% Óleo de soja, em bruto
0,13% Óleo de soja, refinado

US\$ 805.909

US\$ 518.253
US\$ 258.200
US\$ 26.673
US\$ 2.783

Participação

37,31%

Variação



60,56%



Complexo Milho

31,60% Milho, em grão
0,20% Resíduos da indústria de amidos (incluso DDG)
0,03% Óleo de milho, em bruto

US\$ 687.554

US\$ 682.528
US\$ 4.334
US\$ 693

31,83%



-18,13%



Proteína Animal

18,52% Carne bovina
0,50% Carne de aves
0,31% Carne suína
0,17% Miudezas de animais

US\$ 421.036

US\$ 399.944
US\$ 10.811
US\$ 6.620
US\$ 3.639

19,49%



62,99%



Grãos Beneficiados

2,70% Gergelim
1,08% Feijões
0,01% Arroz

US\$ 82.085

US\$ 58.377
US\$ 23.391
US\$ 317

3,8%



22,70%



Complexo Algodão

3,00% Algodão
0,02% Desperdícios do algodão
0,01% Linter de algodão

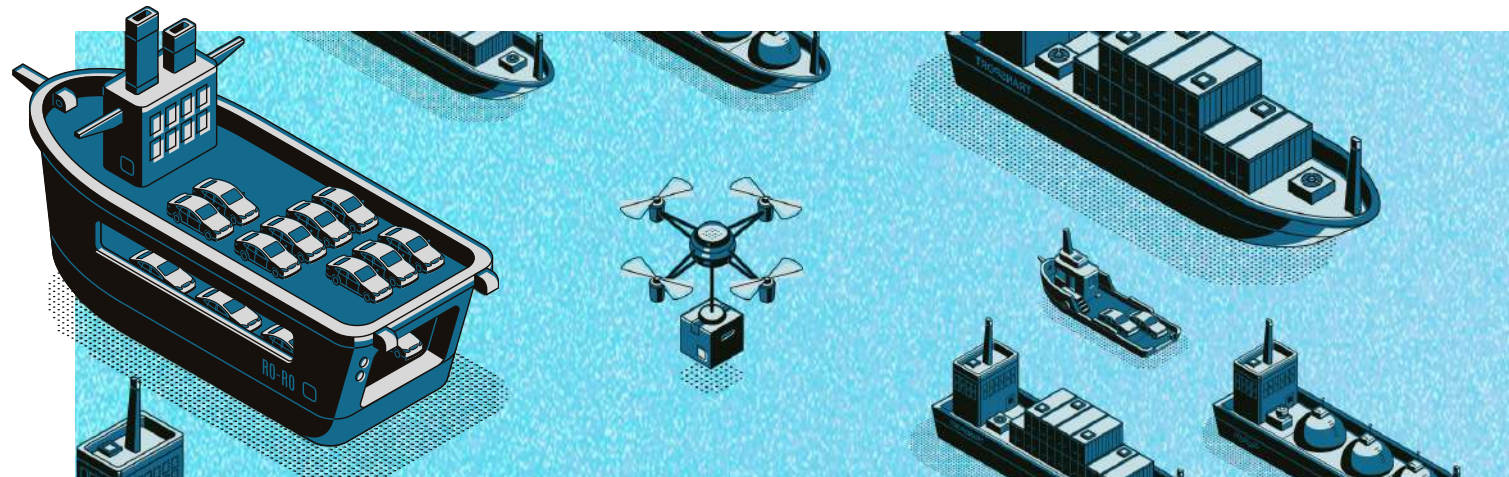
US\$ 65.385

US\$ 64.734
US\$ 415
US\$ 235

3,03%



-43,77%

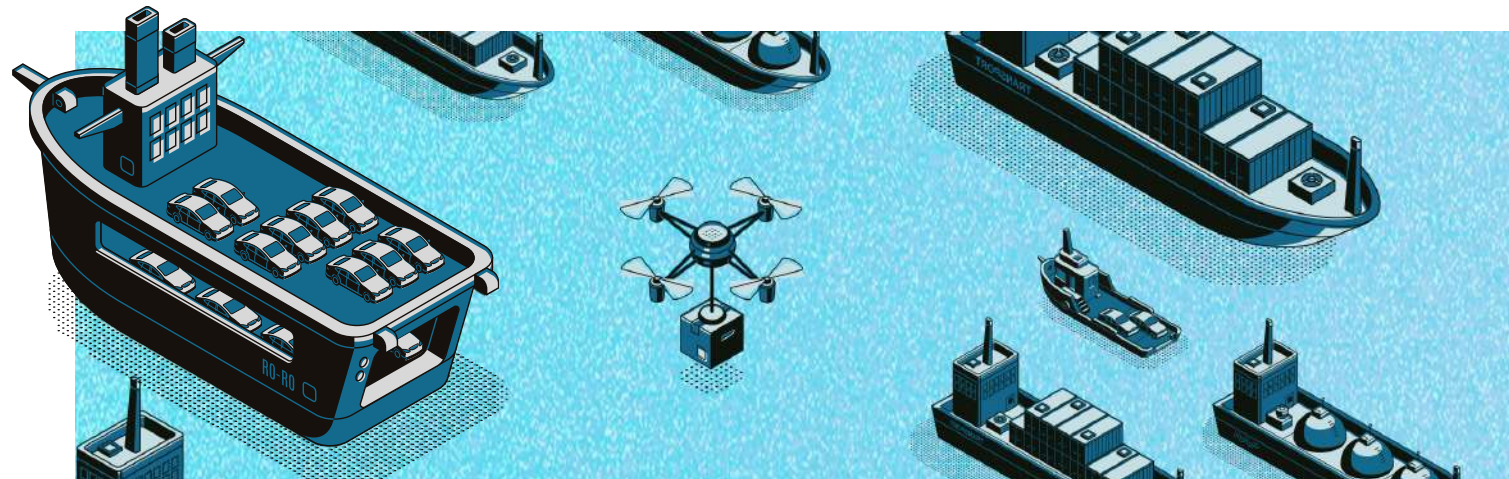


EXPORTAÇÕES

Visão geral do comparativo de exportação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de agosto/2024 e agosto/2025.

Mil US\$ FOB

			Participação	Variação
	Pedras Preciosas 1,86% <i>Ouro</i>	US\$ 40.165 US\$ 40.165	1,86%	 38,75%
	Álcool 0,46% <i>Álcool não desnaturado</i>	US\$ 9.869 US\$ 9.869	0,46%	 54023,76%
	Minérios 0,26% <i>Chumbo</i> 0,17% <i>Cobre</i>	US\$ 9.184 US\$ 5.564 US\$ 3.620	0,43%	 4,51%
	Complexo Açúcar 0,41% <i>Açúcar refinado</i>	US\$ 8.921 US\$ 8.921	0,41%	 86,64%
	Gorduras e óleos 0,39% <i>Gordura animal</i>	US\$ 8.413 US\$ 8.413	0,39%	 -33,97%



EXPORTAÇÕES

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de agosto/2024 e agosto/2025.

China

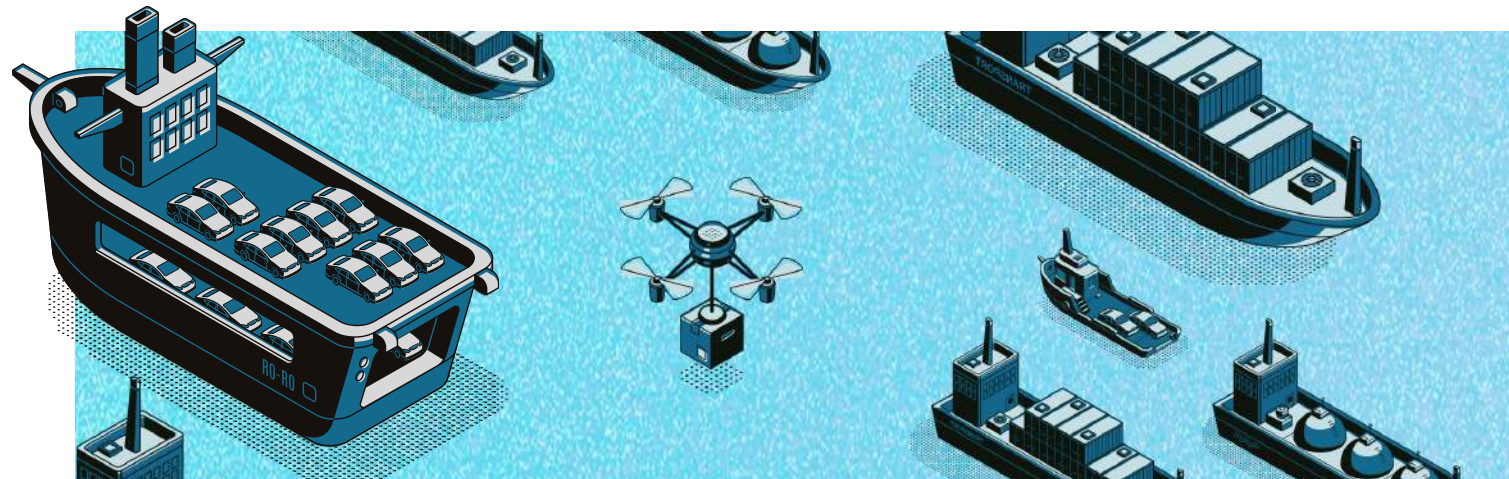


Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	428.673	1.034.097	414,54	212,21%	226,00%	57,59%
Carne bovina	234.187	41.925	5.585,86	139,83%	85,50%	31,46%
Gergelim	36.129	34.079	1.060,15	-	-	4,85%
Milho, em grão	23.803	126.192	188,63	35,48%	36,03%	3,20%

Egito



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Milho, em grão	102.344	528.848	193,52	18,09%	17,78%	86,05%
Carne bovina	11.090	2.794	3.969,22	18,85%	10,87%	9,32%
Algodão	2.299	1.468	1.566,08	-37,97%	-30,62%	1,93%
Feijões	2.295	3.216	713,62	106,01%	117,15%	1,93%
Gergelim	682	687	992,72	-83,12%	-75,04%	0,57%



EXPORTAÇÕES

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de agosto/2024 e agosto/2025.

Espanha

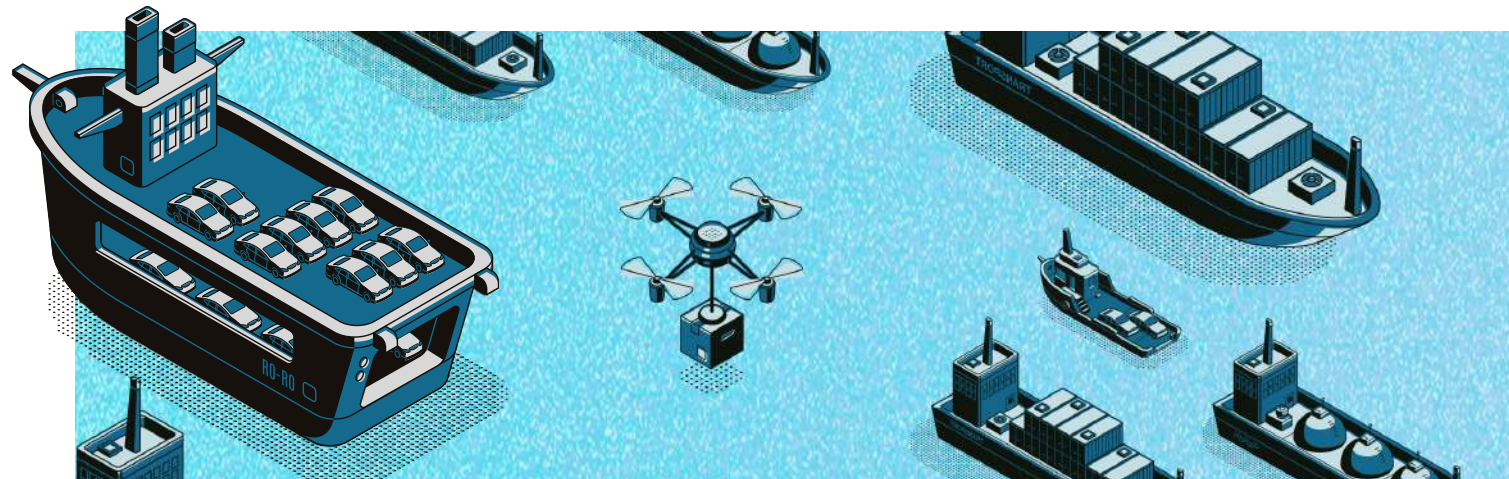


Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Milho, em grão	86.814	468.271	185,39	116,09%	115,12%	79,58%
Soja in natura	14.222	34.758	409,17	-22,70%	-16,51%	13,04%
Carne bovina	6.825	922	7.402,39	83,76%	40,76%	6,26%
Óleo de milho, em bruto	693	613	1.130,51	-83,13%	-86,42%	0,64%
Resíduos da extração do óleo de soja	275	1.100	250,00	-	-	0,25%

Países Baixos (Holanda)



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Milho, em grão	63.191	318.211	198,58	387,47%	352,23%	61,95%
Resíduos da extração do óleo de soja	28.977	92.036	314,84	1.940,63%	2.065,55%	28,41%
Carne bovina	9.399	988	9.513,16	52,11%	41,95%	9,21%
Lecitinas	161	98	1.642,86	-	-	0,16%
Outras sementes	106	56	1.892,86	-	-	0,10%



EXPORTAÇÕES

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de agosto/2024 e agosto/2025.

Irã

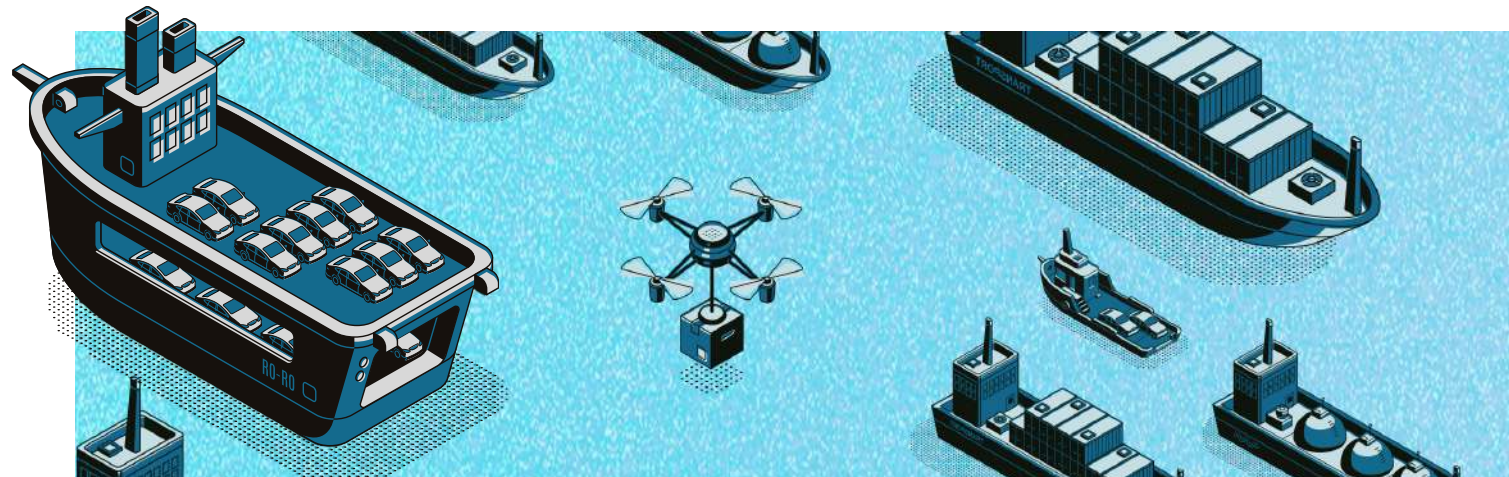


Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Milho, em grão	82.597	413.851	199,58	499,22%	537,61%	90,37%
Resíduos da extração 8.801 do óleo de soja		30.014	293,23	-22,81%	-4,74%	9,63%

Vietnã



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Milho, em grão	46.233	233.342	198,13	-36,99%	-38,80%	67,05%
Algodão	8.721	5.513	1.581,90	-66,61%	-60,76%	12,65%
Gergelim	4.712	4.184	1.126,20	-32,83%	-10,50%	6,83%
Resíduos da indústria de amidos (incluso DDG)	4.334	19.133	226,52	1.245,96%	1.139,18%	6,29%
Resíduos da extração 3.752 do óleo de soja		11.610	323,17	-	-	5,44%



EXPORTAÇÕES

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de agosto/2024 e agosto/2025.

Tailândia

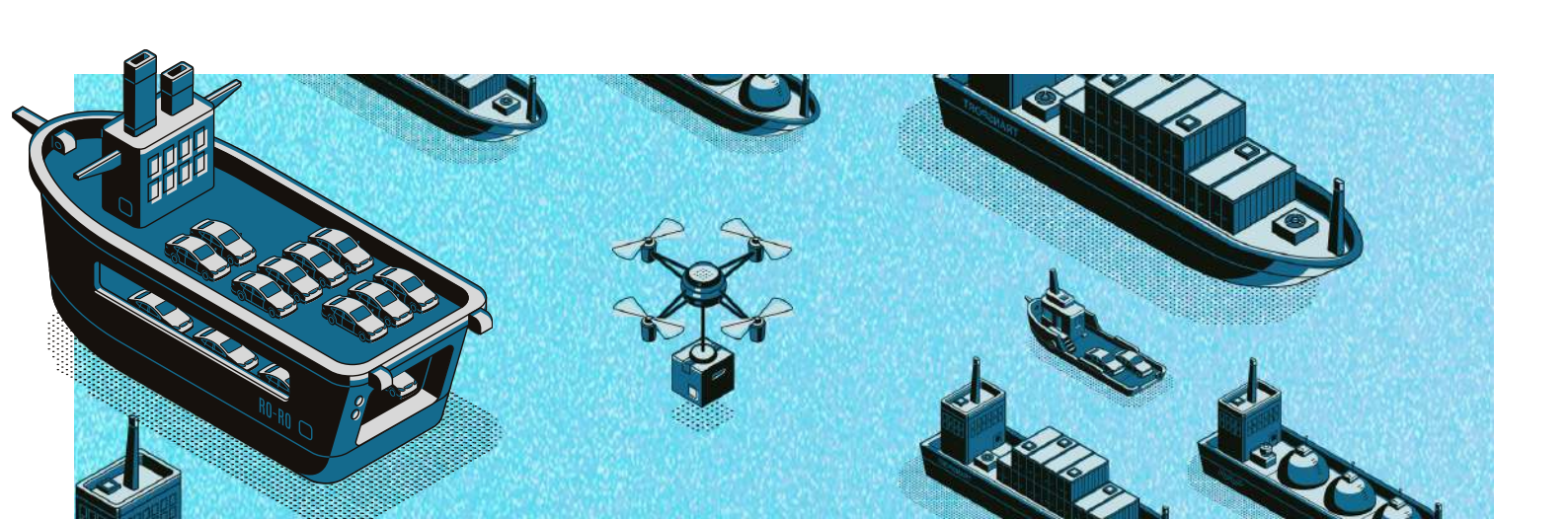


Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Resíduos da extração do óleo de soja	65.612	196.634	333,68	-35,28%	-20,62%	95,70%
Soja in natura	2.884	7.102	406,08	-53,33%	-51,33%	4,21%
Couros	41	35	1.171,43	-	-	0,06%
Glicerol em bruto	23	48	479,17	-	-	0,03%

Índia



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Feijões	17.657	20.821	848,04	33,41%	18,50%	25,79%
Gergelim	10.530	11.686	901,08	-36,81%	-0,91%	15,38%
Álcool não desnaturado	9.869	15.807	624,34	-	-	14,42%
Óleo de soja, em bruto	7.550	7.073	1.067,44	-	-	11,03%



EXPORTAÇÕES

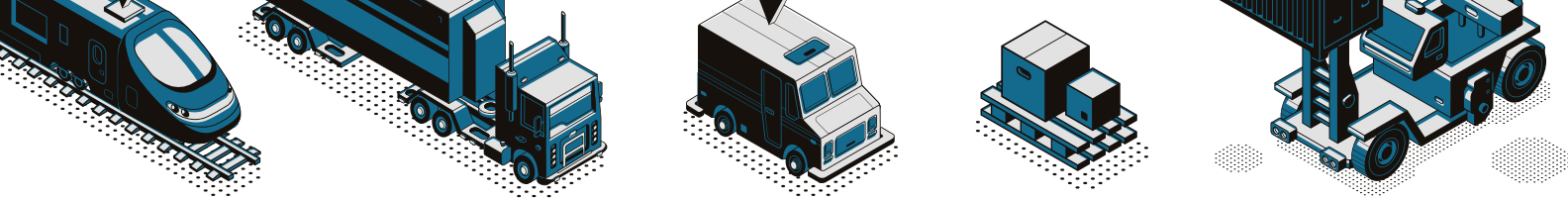
Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de agosto/2024 e agosto/2025.

Indonésia

Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Resíduos da extração do óleo de soja	49.466	157.769	313,53	2,81%	33,41%	83,55%
Algodão	7.654	4.790	1.597,91	4,94%	19,78%	12,93%
Resíduos de alimentos	1.223	4.197	291,40	1.509,21%	1.460,22%	2,07%
Feijões	471	548	859,49	-	-	0,80%
Carne bovina	382	84	4.547,62	-	-	0,65%

Argélia

Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Milho, em grão	32.058	163.844	195,66	16,77%	15,76%	60,72%
Óleo de soja, em bruto	19.123	18.000	1.062,39	15,34%	-0,01%	36,22%
Carne bovina	1.619	293	5.525,60	-4,43%	-19,95%	3,07%



Sua empresa usufrui das tendências e comportamentos do comércio exterior?

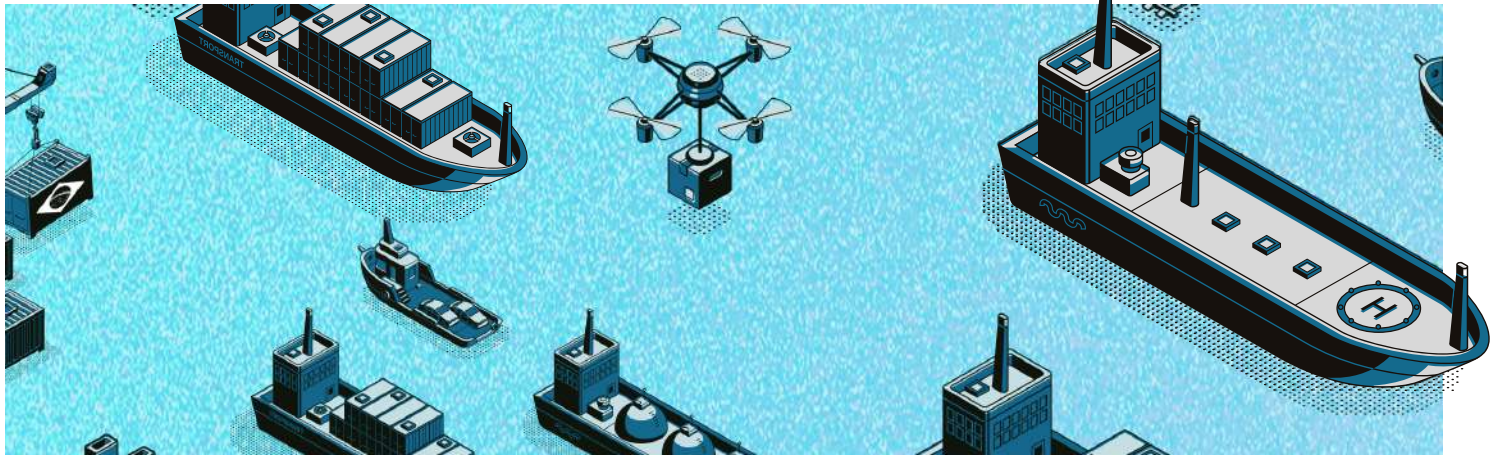


OCIN disponibilizou **5BIS** exclusivos gratuitamente para você. Com dados e insights sobre os principais setores exportadores de MT, tudo em **dashboards** que contam histórias e auxiliam a entender as mudanças econômicas do estado!

Clique e tenha insights e dados agora



Sistema
FiEMT
SESI / SENAI / IEL



IMPORTAÇÕES

Visão geral do comparativo de importação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de agosto/2024 e agosto/2025.

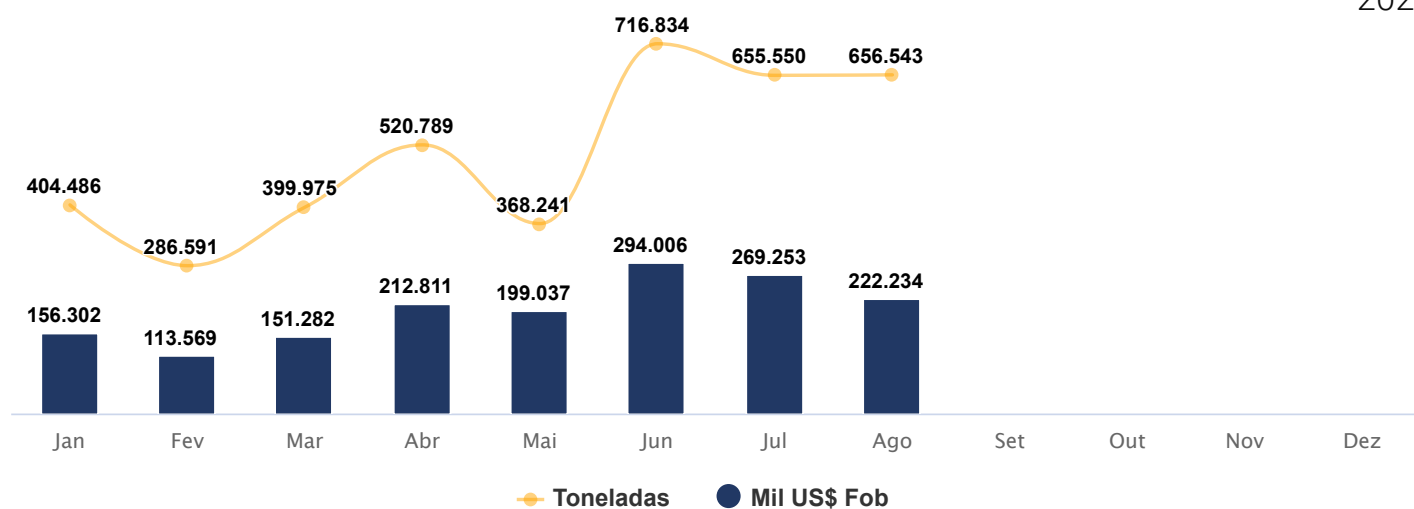
Importações MIL US\$ FOB			Variação		
	Mato Grosso	US\$ 236.450	2024		-6,01%
		US\$ 222.234	2025		
	Centro-Oeste	US\$ 1.226.477	2024		-14,85%
		US\$ 1.044.348	2025		
	Brasil	US\$ 24.219.210	2024		-2,03%
		US\$ 23.727.882	2025		
Participação mato-grossense nas importações brasileiras (p.p.)			Quantidade de itens diferentes importados		
0,98%	2024		324	2024	
0,94%	2025	-0,04%	367	2025	13,27%
Mato Grosso importou			Mato Grosso importou de		
654.493 TON	2024		42 Países	2024	
656.543 TON	2025	0,31%	46 Países	2025	9,52%



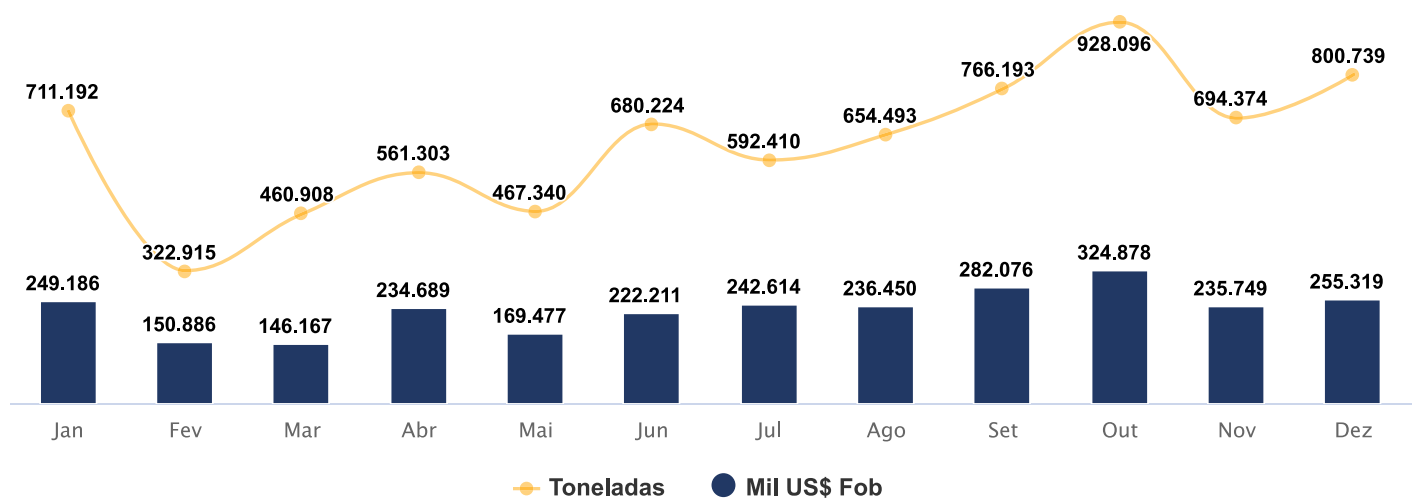
IMPORTAÇÕES

Comparativo de importações mensais no acumulado do ano.

2025



2024



Toneladas
 MIL US\$ FOB



IMPORTAÇÕES

Comparativo dos principais produtos importados por Mato Grosso entre os meses de agosto/2024 e agosto/2025.

Mil US\$ FOB



Alubos e Fertilizantes

US\$ 158.515

Participação

71,33%

Varição



33,28% Potássicos
25,80% Nitrogenados
11,45% Fosfatados
0,80% Outros

US\$ 73.967
US\$ 57.343
US\$ 25.436
US\$ 1.768



Produtos químicos

US\$ 35.761

16,09%



14,68% Inseticidas e fungicidas
0,65% Produtos químicos inorgânicos
0,39% Álcoois
0,28% Ácidos
0,10% Outros produtos químicos

US\$ 32.615
US\$ 1.435
US\$ 866
US\$ 618
US\$ 217



Máquinas

US\$ 12.248

5,51%



1,55% Máquinas centrifugadoras ou filtradoras
1,52% Máquinas aquecedoras
0,74% Máquinas para construção ou mineração
0,57% Outras máquinas
0,38% Partes de máquinas

US\$ 3.451
US\$ 3.374
US\$ 1.648
US\$ 1.277
US\$ 834



Obras e artefatos de aço ou ferro

US\$ 4.423

1,99%



0,95% Ligas de aço de grão orientados
0,59% Laminados de aço ou ferro
0,26% Artefatos de aço ou ferro
0,08% Parafusos e acessórios de aço ou ferro
0,08% Correntes de ferro

US\$ 2.120
US\$ 1.320
US\$ 568
US\$ 188
US\$ 169



Veículos aéreos

US\$ 2.600

1,17%



0,58% Veículos aéreos de peso superior a 7 t
0,46% Veículos aéreos de peso inferior a 7 t
0,12% Peças para veículos aéreos

US\$ 1.299
US\$ 1.026
US\$ 271



IMPORTAÇÕES

Comparativo dos principais produtos importados por Mato Grosso entre os meses de agosto/2024 e agosto/2025.

Mil US\$ FOB



Combustíveis minerais, óleos e ceras

0,80% Gás natural
0,27% Combustíveis minerais, óleos e ceras
0,03% Óleos de petróleo

US\$ 2.432

US\$ 1.767
US\$ 596
US\$ 68

Participação

1,09%

Variação



807,67%



Minérios

0,53% Compostos químicos
0,04% Carvões ativados

US\$ 1.296

US\$ 1.182
US\$ 80

0,58%



44,68%



Plásticos

0,41% Chapas de plástico
0,03% Tubos de plástico

US\$ 1.023

US\$ 912
US\$ 74

0,46%



26,17%



Torneiras e válvulas

0,23% Torneiras e válvulas

US\$ 504

US\$ 504

0,23%



1205,02%



Fios e cabos condutores

0,22% Fios e cabos condutores

US\$ 490

US\$ 490

0,22%



225,47%



 SistemaFIEMT  sistemafiemt  65 3611 1695

fiemt.ind.br/cin